

EDITORIAL

O convite para escrever o editorial dessa segunda edição de 2008 da Revista Estudos da Comunicação chega para me fazer lembrar um outro convite que, feito há cinco anos, me levou a integrar o conselho consultivo da revista. Cinco anos que me possibilitaram acompanhar e, de certa forma, participar do esforço da equipe pela inserção qualificada da Revista Estudos da Comunicação no contexto das publicações acadêmicas nacionais da área da comunicação. Ampliação do comitê editorial e do corpo de consultores, estabelecimento de critérios de avaliação de textos, busca de agilidade na avaliação dos artigos, respeito à periodicidade e, mais recentemente, a criação de uma versão online da revista, são algumas das exigências que mobilizaram e seguem mobilizando os editores e consultores nesse esforço conjunto e permanente de aprimoramento do projeto editorial da revista. Os textos reunidos nesse número são indicadores de que estes esforços vêm colaborando efetivamente para afirmar a Revista Estudos da Comunicação como um espaço de debate aberto e plural de visibilidade da produção acadêmica da comunicação produzida em âmbito nacional e também internacional.

A relação entre comunicação política e corrupção na ordem democrática contemporânea, os modelos de comunicação subjacentes às políticas públicas que orientam o desenvolvimento das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação e os processos interativos na formação de comunidades colaborativas na educação à distância compõem três das principais abordagens que, presentes nessa edição, contribuem com reflexões sobre questões de atualidade para a agenda de pesquisa acadêmica em comunicação. Complementam a seção de artigos outros três textos, um primeiro que focaliza a consolidação da prática das Relações Públicas na China, um segundo que analisa a nova cobertura política mediada por assessorias de imprensa em campanhas eleitorais e, um último, dedicado à discussão dos mecanismos de controle do biosmidiático.

Nessa edição, o leitor se encontra, ainda, com o trabalho de pesquisa sobre imprensa feminina no sertão norte-rio-grandense, a partir de um estudo de caso do Jornal das Moças (1926-1932), e com uma comunicação científica que traz os resultados de um estudo empírico desenvolvido no município de Guarapuava/Paraná sobre comunicação e terceiro setor. Por fim, no espaço dedicado às resenhas, é feita uma apresentação da obra *A televisão brasileira na era digital*, de autoria de Valério Cruz Brittos e César Bolaño.

Desejamos boa leitura a todos e vida ainda mais longa aos Estudos da Comunicação.

Prof^a Dra. Denise Cogo

Membro do Conselho Consultivo da Revista Estudos da Comunicação
Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos-RS
Pesquisadora de Produtividade do CNPq
cogo@unisinos.br